

Instituto de Matemática e Estatística

Departamento de Matemática Pura e Aplicada

Plano de Ensino Remoto Emergencial (ERE)

Dados de identificação

Disciplina: **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

Período Letivo: **2021/1**

Professor Responsável: **MARIA CECILIA BUENO FISCHER**

Sigla: **MAT01210** Créditos: 3

Carga Horária: 45h CH Autônoma: 0h CH Coletiva: 45h CH Individual: 0h

Súmula

Problemas, procedimentos e fontes da pesquisa em História da Educação Matemática. Finalidades, práticas e movimentos de inovação da Matemática Escolar. A profissionalização dos professores de Matemática no Brasil.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Pré-Requisitos	Natureza
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	7	100 créditos obrigatórios	Obrigatória

Currículos LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - NOTURNO	Etapa Aconselhada 7	Pré-Requisitos 100 créditos obrigatórios	Natureza Obrigatória
---	-------------------------------	--	--------------------------------

Objetivos
<p>Apresentar e discutir o campo de investigação História da Educação Matemática, debatendo as interfaces com os campos da História da Educação, da História das Disciplinas Escolares e da Educação Matemática.</p> <p>Reconhecer a História da Educação Matemática como campo de investigação e estudar o processo de constituição de fontes históricas a partir de documentos escritos, oralidade e imagens.</p> <p>Debater sobre as políticas curriculares e as práticas historicamente construídas relacionadas ao ensino de matemática escolar, articulando passado e presente.</p> <p>Estudar o processo de profissionalização dos professores que ensinam Matemática e a constituição do campo da Educação Matemática.</p>

Conteúdo Programático		
Semana	Título	Conteúdo
1 a 5	Problemas, procedimentos e fontes da pesquisa em História da Educação Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> - História da Educação Matemática como campo de investigação, e suas interfaces com os campos da História da Educação, da História das Disciplinas Escolares e da Educação Matemática - Questões metodológicas da pesquisa historiográfica: leitura e cruzamento de fontes, marcos temporais e espaciais, produções de narrativas, conexões entre história e memória - Fontes escritas: legislação, diretrizes oficiais, regimentos, provas, cadernos, diários de classe, revistas pedagógicas, livros escolares e manuais pedagógicos, documentos autobiográficos (correspondências, diários, ...) - Fontes orais - Fontes iconográficas: imagens - Constituição de acervos escolares

Semana	Título	Conteúdo
6 a 10	A institucionalização e movimentos de inovação da Matemática Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Saberes matemáticos na escola elementar republicana: Aritmética e Geometria práticas, método intuitivo, ensino seriado - As Matemáticas nos exames de preparatórios - Constituição da Matemática como disciplina escolar do ensino secundário - Movimento modernizador do ensino de Matemática e a reforma Francisco Campos - Escolanovismo e suas ressonâncias na Matemática da escola primária - finalidades, programas e métodos - A Matemática das provas finais e dos exames de admissão ao secundário - A democratização do acesso e permanência na escola - Movimento da Matemática Moderna - concepções, produções, experimentações - Movimento da Educação Matemática - Congressos Nacionais de Ensino de Matemática, eventos nacionais e internacionais de Educação Matemática, constituição da Sociedade Brasileira de Educação Matemática.
11 a 14	A profissionalização dos professores de Matemática no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> - Escolas Normais e a formação de professores primários: saberes matemáticos a ensinar, saberes matemáticos para ensinar; - Formação de professores secundários: constituição e institucionalização dos cursos de Licenciatura em Matemática, concepções e políticas de formação de professores; - desenvolvimento profissional dos professores de Matemática: ingresso e permanência na carreira, prática docente e formação continuada.
15	Entrega e apresentação das produções finais	Entrega e apresentação das produções finais
16	Recuperação da produção final	Recuperação da produção final

Metodologia

Esta disciplina utilizará o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional Moodle, onde estarão o plano de Ensino Adaptado e as atividades previstas (se forem utilizadas atividades hospedadas fora do AVA, os links estarão disponíveis no AVA).

A bibliografia sugerida neste plano de ensino será indicada no AVA (indicando as seções utilizadas).

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades síncronas e assíncronas, indicadas através de links no Moodle.

As atividades síncronas, em datas previamente acertadas com os alunos, consistirão em momentos de orientações para a realização das tarefas propostas para o semestre. Serão também momentos, combinados com os alunos, para apresentação e discussão de textos previamente indicados para leitura, intercalados com a elaboração de exercícios de coleta, produção, leitura e cruzamento de fontes. As atividades assíncronas consistirão na realização dos exercícios acima mencionados, sob orientação da professora. Aos discentes que não puderem participar das atividades síncronas será oportunizado o envio de suas produções,

via Moodle, em um dos seguintes formatos: arquivo de áudio, vídeo ou pdf.

Ao final do semestre, cada aluno deverá apresentar uma produção escrita, sobre uma das temáticas abordadas e que dialogue com a bibliografia utilizada.

Informações sobre Direitos Autorais e de Imagem

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio.

A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;

Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores.

Somente poderão ser gravadas pelos alunos as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais.

É proibido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.

Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja a licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.

Carga Horária

Teórica: 45 horas

Prática: 0 horas

Experiências de Aprendizagem

Os estudantes serão estimulados a apresentarem textos sugeridos para leitura, bem como exercícios de coleta, produção e cruzamento de fontes, mediante cronograma previamente combinado. Essa apresentação deverá ser precedida pelo envio de arquivo de áudio, vídeo ou pdf.

As apresentações, em atividade síncrona ou por meio de vídeo, serão intercaladas com a realização de exercícios de coleta, de análise e de cruzamento de fontes historiográficas, em atividades assíncronas, sob a orientação da professora. Serão estudadas fontes tais como documentos oficiais (legislação, relatórios, pareceres...), documentos escolares (certificados, planos, atas...), livros didáticos, cadernos escolares, fotografias e depoimentos orais. Essas fontes serão buscadas junto a repositórios digitais e/ou materiais diretamente coletados pelos alunos, quando isso for possível.

Ao final do semestre, cada aluno deverá apresentar uma produção escrita, sobre uma das temáticas abordadas e que dialogue com a bibliografia utilizada.

Essa produção também será apresentada em atividade síncrona ou por meio de vídeo.

Critérios de Avaliação

De acordo com a Resolução do CEPE sobre o ERE, durante o período em que perdurar o ERE, fica inaplicável a atribuição de conceito FF, prevista no parágrafo 2.o, do artigo 44, da Resolução n.o 11/2013 do CEPE.

Para os estudantes matriculados até o final do período e que deixaram de participar da Atividade de Ensino, deverá ser atribuído o registro NI (Não Informado) no campo de conceito do sistema acadêmico.

Para os casos previstos no parágrafo 1.o, a justificativa do registro NI deverá conter a referência ao período de excepcionalidade.

Os casos de não informação de conceito durante o ERE, deverão ser resolvidos até o fim do segundo período letivo, após o fim da situação emergencial de saúde.

A avaliação dos alunos considerará três itens:

- I) a apresentação de textos previamente lidos e de produções resultantes de busca e análise de fontes;
- II) uma produção escrita final, considerando pelo menos uma temática abordada na disciplina, em diálogo com os textos e autores estudados.

Constituem critérios de avaliação:

- a) consistência teórica e metodológica relativamente aos conteúdos e enfoques tratados em aula;
- b) observância da escrita em termos de clareza, encadeamento e argumentação;
- c) autonomia e criatividade na elaboração e realização das atividades propostas;
- d) comprometimento e pontualidade referentes às atividades propostas na disciplina.

Para cada produção escrita será atribuída um conceito (A, B, C ou D).

A atribuição de conceitos obedecerá aos seguintes critérios:

- será atribuído conceito A ao aluno que, cumulativamente, realizar todas as tarefas solicitadas, obtendo conceitos A na maioria das tarefas do item I e conceito A na produção final (item II);
- será atribuído conceito B ao aluno que, cumulativamente, realizar todas as tarefas solicitadas, obtendo conceitos B ou A na maioria das tarefas do item I e conceito A ou B na produção final (item II), mas não atender os requisitos para obter conceito final A;
- será atribuído conceito C ao aluno que, cumulativamente, realizar todas as tarefas solicitadas segundo os critérios estabelecidos, mas não atender os requisitos para obter conceito final A ou B;
- será atribuído conceito D ao aluno que não realizar as tarefas solicitadas segundo os critérios estabelecidos.

Atividades de Recuperação Previstas

Cada atividade entregue será avaliada e comentada pela professora. Desse modo se incentivará que o estudante revise sua própria argumentação e escrita, corrigindo erros e buscando a clareza e a consistência das soluções e justificativas apresentadas. Desse modo, pretende-se atender ao preceito da avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, como orienta a LDB.

Ao aluno que entregar as tarefas nos prazos estabelecidos, será oportunizada a reelaboração de cada produção que for considerada insuficiente, com uma semana de prazo para entrega desse trabalho, contada a partir da devolução da avaliação.

Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

A divulgação de cada avaliação será feita, no máximo, duas semanas após a entrega, sendo que, no caso da produção final, será feita uma semana após a entrega.

Bibliografia

Básica Essencial

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti (org.). Pesquisa em História da Educação Matemática no Brasil sob o signo da pluralidade. São Paulo: Livraria da Física, 2016. ISBN 9788578614027.

MIORIM, Maria Ângela. Introdução à história da educação matemática. São Paulo: Atual, 1998. ISBN 8570568703.

VALENTE, Wagner R. (org.). História da educação matemática no Brasil: problemáticas de pesquisa, fontes, referências teórico-metodológicas e histórias elaboradas. São Paulo: Livraria da Física, 2014. ISBN 9788578612627.

Básica

COSTA, David Antonio; VALENTE, Wagner Rodrigues (orgs.). Saberes matemáticos no curso primário: o que, como e porque ensinar? Estudos histórico-comparativos a partir da documentação oficial escolar. São Paulo: Livraria da Física, 2014. ISBN 9788578612559.

FERREIRA, Ana Cristina; BRITO, Arlete de Jesus; MIORIM, Maria Ângela. Histórias de formação de professores que ensinaram Matemática no Brasil. Campinas: Ílion, 2012. ISBN 97885636440707.

KARP, Alexander; SCHUBRING, Gert (eds.). Handbook on the history of mathematics education. New York: Springer, 2014. ISBN 9781461491552.

OLIVEIRA, Maria Cristina Araujo; LEME DA SILVA, Maria Celia; VALENTE, Wagner Rodrigues (orgs.). O movimento da matemática moderna: história de uma revolução curricular. Juiz de Fora: UFJF, 2011. ISBN 9788576721208.

PINTO, Neuza Bertoni; VALENTE, Wagner Rodrigues (orgs.). Saberes matemáticos em circulação no Brasil: dos documentos oficiais às revistas pedagógicas, 1890-1970. São Paulo: Livraria da Física, 2016. ISBN 9788578613938.

VALENTE, Wagner R. (org.). O nascimento da matemática do ginásio. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2004. ISBN 8574194131.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Uma história da matemática escolar no Brasil: 1730-1930. São Paulo: Annablume, 2007.

Complementar

- BÚRIGO, Elisabete Z.. Problemas aritméticos em livros, revistas e programas: um exercício de cruzamento de fontes. São Paulo: SBHMat, 2016. Disponível em: <http://www.histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/62/41>
- BÚRIGO, Elisabete Z.; FISCHER, M. Cecília B.. A Matemática e as demais disciplinas: um debate no II Congresso Nacional de Ensino da Matemática. Aracaju: UFS, 2014. Disponível em: https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/index.php/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/11
- BÚRIGO, Elisabete Z.; FISCHER, M. Cecília B; SANTOS, Monica Bertoni dos. A matemática moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: novos estudos. Porto Alegre: Redes, 2008.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 1990. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/62595645/Chervel-Andre-Historia-das-disciplinas-escolares>
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Características distintas da história da matemática e da educação matemática em países da América Latina. São Paulo: SBHMat, 2015. Disponível em: <http://histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/17>
- DALCIN, Andreia. Tempo e Espaço no Colégio Salesiano Liceu Coração de Jesus: Contribuições para História da Educação Matemática no Brasil.. Cuiabá: UFMT, 2010. Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/revista/sistema/revistas/arquivos/1306509325.pdf>
- DALCIN, Andreia; BRITO, Arlete de Jesus. O exercício do olhar como possibilidade para interpretar práticas escolares do passado. Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/1982-5153.2015v8n2p233/29504>
- DYNNIKOV, Circe Mary Silva da Silva. A escola normal na província de São Pedro do Rio Grande do Sul e os saberes matemáticos para futuros professores (1869-1889). São Paulo: SBHMat, 2016. Disponível em: <http://histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/103/71>
- GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. O escrito e o oral: uma discussão inicial sobre os métodos da História. Bauru: Unesp, 1998. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ciedu/v05n01/v05n01a04.pdf>
- GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. Sobre Historiografia: fragmentos para compor um discurso. Natal: UFRN, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/135293>
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Campinas: SBHE, 2001. Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/rbhe/RBHE1.pdf>
- KEITEL, Christine; KILPATRICK, Jeremy. Racionalidade e irracionalidade dos estudos comparativos internacionais. Lisboa: APM, 1999. Disponível em: http://www.apm.pt/apm/revista/educ55/educ55_10.htm
- LEME DA SILVA, Maria Célia; VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). NA OFICINA DO HISTORIADOR DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - Cadernos de alunos como fonte de pesquisa. Belém: SBHMat, 2009. Disponível em: http://www2.unifesp.br/centros/ghemat/images/stuffs/OFFICINA_Parte_1.pdf
- MATOS, José Manuel; VALENTE, Wagner Rodrigues (Orgs.). A reforma da matemática moderna em contextos ibero-americanos. Caparica: UIED, 2010. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/5321>
- MENDES, Iran Abreu,
- BÚRIGO, E. Z. et alii (Org.). Saberes matemáticos nas escolas normais do Rio Grande do Sul (1889-1970) [recurso eletrônico]. São Leopoldo: Oikos, 2020, 176 p. Disponível em: <http://oikoseditora.com.br/obra/index/id/1044>
- HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. Coleção disponível no Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>.
- SILVA, Edgleide de Oliveira Clemente da; SANTOS, Ivanildo Gomes dos; ALBUQUERQUE, Suzana Lopes de (Orgs.) A história da educação em manuscritos, periódicos e compêndios do XIX e XX. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018.
- SOUZA, org. José Edimar de (Org.). Escola no Rio Grande do Sul (1889-1950) : ensino, cultura e práticas escolares, Caxias do Sul, RS : Educ, 2020.

Outras Referências

Não existem outras referências para este plano de ensino.

Observações

Alunos dos Programas de Pós-Graduação vinculados ao Instituto de Matemática e Estatística poderão realizar estágio de docência na disciplina.

Enviar